



Amanda Vieira/JP

Categoria cruzou os braços e não ingressou para trabalhar ontem

ATRASOS Empresa terceirizada atrasou o pagamento do salário, do vale refeição e segunda parcela do 13º

Vigilantes da USP entram em greve

Ontem os vigilantes da Execução Segurança, que trabalham no campus da Esalq/USP, paralisaram as atividades por falta de pagamento do salário, do vale refeição e da segunda parcela do décimo terceiro. Há meses a empresa está falhando com suas obrigações trabalhistas e ainda não pagou a multa estabelecida em acordo no ano passado. A universidade fez o repasse financeiro à terceirizada no dia 2 de janeiro. Os 190 trabalhadores só retornarão aos postos de trabalho quando receberem todos os atrasados.

Segundo o presidente do Sindi-

vilantes (Sindicato dos Vigilantes de Piracicaba e Região), Daniel Antonio de Oliveira, a empresa havia se comprometido a pagar os débitos até quarta-feira, mas isso não aconteceu. "Mandamos notificação para a USP e para a empresa avisando que estaríamos paralisando a partir de hoje (ontem)".

Oliveira informou que a empresa está com a segunda parcela do décimo terceiro atrasada, não repassou o vale refeição e nem pagou duas multas por atraso de salário, que somam cerca de R\$ 550. "Só vamos voltar quando pagarem tudo", avisou, informando que nova manifestação será feita

hoje às 8h na frente da Esalq.

Devido à paralisação, o campus deslocou a Guarda Universitária para cuidar do acesso à universidade. A divisão administrativa da prefeitura do campus informou que a USP só ficou sabendo do atraso no dia 6 e no dia seguinte solicitou que a empresa tomasse medidas imediatas. "Conforme a empresa nos informou, os salários estão sendo pagos desde ontem (anteontem)", afirmou a funcionária do setor.

Agora a Esalq/USP está aguardando a regularização. "A empresa tem prazo para entregar a quitação até dia 15. Se isso não for feito

o primeiro passo é o bloqueio do pagamento", disse.

DEMITIDOS — Em dezembro a Execução Segurança demitiu 14 vigilantes, que não receberam a rescisão e nem o décimo terceiro até agora. O aviso prévio retroativo a 20 de dezembro foi entregue nesta semana. O sindicalista afirmou que foi fechado um acordo para as homologações serem feitas em 20 de janeiro. "Eles se comprometeram a pagar o salário e o décimo terceiro no dia 14", disse. O responsável pela empresa não foi localizado pela reportagem. (Patricia Vieitez)